

13 Os primeiros, que descamparão, conforme a ordem do Senhor, intimada por Moysés,

14 Forão os filhos de Juda, distinctos pelas suas turmas, sendo seu Príncipe Nathasson, filho d'Aminadab.

15 Nathanael, filho de Suar, era o Príncipe da Tribu dos filhos d'Issacar.

16 Eliab, filho d'Helon, era o Príncipe da Tribu de Zabulon.

17 Tendo sido deposto o Tabernaculo, os filhos de Gerson, e de Mérari o levárão, e se pozerão a caminho.

18 Depois partirão os filhos de Ruben, cada hum na sua turma, e na sua fileira, sendo seu Príncipe Helisur, filho de Se-deur :

19 E da Tribu dos filhos de Simeão era Príncipe Salamiel, filho de Surisaddai.

20 Da Tribu de Gad era Príncipe Eliasaf, filho de Duel.

21 Depois partirão os Caathitas, levando o Santuario. E sempre o Tabernaculo era levado, até se ter chegado ao lugar, onde elle se havia d'erigir.

22 Descamparão tambem os filhos d'Efraim, cada hum na sua turma, tendo por Príncipe do seu corpo a Elisama, filho d'Ammiud.

23 Da Tribu dos filhos de Manassés era Príncipe Gamaliel, filho de Fadassur.

24 E da Tribu de Benjamin era Príncipe Abidan, filho de Gedeão.

25 Os ultimos, que partirão de todo o campo, forão os filhos de Dan, cada hum na sua turma, sendo Príncipe do seu corpo Ahiezer, filho d'Ammissaddai.

26 Da Tribu dos filhos d'Aser era Príncipe Fegicl, filho d'Ochran.

27 E da Tribu dos filhos de Neftali era Príncipe Ahira, filho d'Enan.

28 Esta he a ordem do campo, e o modo, com que os filhos d'Israel devião marchar dispostos nas suas turmas, quando descampavão.

29 Então disse Moysés a Hobab, filho de Raguel Madianita, seu parente : Nós partimos para o lugar, que o Senhor nos ha de dar : vem tu connosco para nós te encheremos de bens : porque são mui grandes os que o Senhor prometteo a Israel.

30 Hobab lhe respondeo : Eu não irei contigo, mas voltarei para a terra da minha naturalidade.

31 Tornou Moysés : Não nos deixes, porque tu conheces os lugares, onde nós nos devemos acampar no deserto, e tu serás o nosso guia.

32 E quando tu vinhas connosco, nós te daremos o melhor de todas as riquezas, que o Senhor nos ha de entregar.

33 Partirão elles pois do monte do Senhor, e marcharão tres dias : e por todo este tempo hia a Arca do concerto adiante delles, apon-

tando o lugar em que elles devião acampar-se esses tres dias.

34 A nuvem do Senhor tambem era sobre elles de dia, quando marchavão.

35 E quando se elevava a Arca, dizia Moysés : Levanta-te, Senhor, e dissipem-se os teus inimigos, e fujão da tua face os que te aborrecem.

36 E quando ella se abaixava, dizia : Torna, Senhor, para o exercito do teu povo d'Israel.

CAPITULO XI.

Murmuração dos Israelitas, castigada por hum fogo mandado por Deos. Estabelecimento dos setenta Senadores. Manda Deos as codornizes.

ENTRETANTO levantou-se no povo huma murmuração contra o Senhor, como de quem se queixava da fadiga que padecia. O que tendo ouvido o Senhor, irou-se. E tendo-se accendido contra elles hum fogo vindo do Senhor, devorou este a ultima parte do campo.

2 Então como o povo tivesse dirigido a Moysés os seus clamores, orou Moysés ao Senhor, e se extinguiu o fogo.

3 E elle chamou aquelle lugar o Incendio : porque alli se tinha accendido o fogo do Senhor contra elles.

4 Porque huma multidão do povo miudo, que tinha vindo com elles, ardeo em desejos, e se asseutou a chorar ; e unidos a elles os filhos d'Israel, começarão a dizer : Quem nos dará carnes para comer ?

5 Lembra-nos o peixe, que nós comiamos no Egypto, sem nos custar nada : vem-nos á memoria os seus pepinos, os seus melões, os seus pórros, as suas cebollas, e os seus alhos.

6 A nossa alma está secca, os nossos olhos não vem senão manná.

7 Ora o manná era como os grãos do centro, e da côr do bedelio.

8 O povo o hia buscar ao redor do campo ; e depois de o colherem, moião-no numa mó, ou o pizavão num gral ; depois punhão-no a cozer numa panella, e fazião delle humas tortas, que sabião como a pão amassado em azeite.

9 Ao tempo que de noite cahia o orvalho na terra, cahia tambem o manná.

10 Ouvio pois Moysés o povo, que chorava cada hum na sua familia, e cada hum posto á porta da sua tenda. Então se enfureceo grandemente o Senhor : e Moysés parecendo-lhe tambem esta murmuração huma cousa intoleravel, disse para o Senhor :

11 Porque affligiste tu a teu servo ? porque não achei eu graça diante de ti ? e porque me carregaste tu com o peso de todo este povo ?

12 Acaso sou eu o que concebi toda esta grande multidão, ou o que a gérei, para tu

me dizes : Traz-os no teu seio, como hum ama costuma trazer a sua criança, e leva-os á terra, que tu com juramento prometteste a scus pais ?

13 Donde me viráó carnes, para dar a huma tão grande multidão ? Elles choráo, e dizem contra mim : Dá-nos carnes, que comamos.

14 Eu só não posso com este povo, porque me he huma carga muito pesada.

15 Se tu estás noutra cousa, rogo-te que me tires a vida, e que ache eu graça diante dos teus olhos, para me não ver opprimido de tamanhos males.

16 Sobristo respondeo o Senhor a Moysés : Ajunta-me setenta homens dos anciãos d'Israel, que tu souberes serem os mais expertos, e os mais azados para governar ; e traze-os á porta do Tabernaculo do concerto, e faze-os esperar alli contigo.

17 Eu descerei a fallar-te, e tirarei do espirito, que tu tens, e dar-lhes-hei delle, para que elles sustentem contigo a carga deste povo, e não sejas tu só o gravado.

18 Dirás tambem ao povo : Purificai-vos : á manhã comereis carnes ; porque eu vos ouvi dizer : Quem nos dará carnes, que comamos ? Nós estavamos bem no Egipto. O Senhor pois vos dará carnes que comais,

19 Não hum só dia, nem dous dias, nem sinco, nem dez, nem vinte ;

20 Mas hum mez inteiro, até ellas vos sahirem pelos narizes, e vos causarem enjojo, visto que vós rejeitastes ao Senhor, que está no meio de vós, e chorastes diante delle, dizendo : Porque sahimos nós do Egipto ?

21 Moysés lhe disse : Isto he hum povo de seiscentos mil homens de pé. E então dizes tu : Eu lhes darei a comer carnes todo hum mez ?

22 Acaso degolar-se-ha tudo o que ha de bois, e de carneiros, para elles se poderem sustentar ? ou ajuntar-se-hão num monte todos os peixes do mar para os fartarem ?

23 O Senhor lhe respondeo : Por ventura he impotente a mão do Senhor ? Agora mesmo verás tu, se acaso a minha palavra tem o seu cumprimento no effeito.

24 Moysés pois tendo vindo para onde estava o povo, contou-lhe as palavras do Senhor : e como tivesse ajuntado setenta homens escolhidos d'entre os anciãos d'Israel, pol-los junto do Tabernaculo.

25 Então desceo o Senhor na nuvem ; fallou a Moysés ; tirou do espirito, que havia nelle, e deo-o aos setenta homens. Tendo pois repousado nelles o espirito, começaram todos a profetizar, e continuárão a fazello sempre.

26 Ora tendo ficado no campo dous destes homens, hum dos quaes se chamava Eldad, e o outro Medad, repousou o espirito sobrelles : porque tambem elles tinham sido alistados com os outros ; mas elles não haviam sahido para irem ao Tabernaculo.

27 E quando elles profetizavão no campo, veio correndo hum moço, e disse a Moysés : Eldad, e Medad profetizão no campo.

28 Logo Josué, filho de Nun, que se distinguia entre todos os Ministros de Moysés, disse para elle : Moysés, meu senhor, prohibe-lho.

29 Moysés porém lhe respondeo : Porque tens tu ciume a meu respeito ? Oxalá que todo o povo profetizasse, e que o Senhor lhe dêsse o seu espirito.

30 Passado isto, voltou Moysés para o campo com os anciãos d'Israel.

31 Ao mesmo tempo hum vento excitado pelo Senhor, empurrando codornizes des da outra banda do mar, as trouxe, e as fez calir no campo, e ao redor do campo, por hum espaço tão grande, como o caminho, que se pôde fazer num dia ; e voavão tão rasteiras pelo ar, que não estavão elevadas da terra mais que dous covados.

32 O povo pois levantando-se, ajuntou todo aquelle dia, e toda a noite seguinte, e o outro dia, huma tão grande multidão de codornizes, que os que tinham menos achavão-se com dez medidas : e seccárão-nas á roda do campo.

33 Ainda elles tinham a carne nos dentes, e ainda não tinham acabado de comer, quando o furor do Senhor se accendeo contra o povo, e o ferio com huma grande mortandade.

34 Por isso aquelle lugar se ficou chamando os Sepuleros da concupiscencia : porque alli sepultárão elles o povo, que tinha tido os desejos. Tendo partido dos Sepuleros da concupiscencia, vierão a Haseroth, onde ficárão.

CAPITULO XII.

Murmuração de Maria, e d'Aarão contra Moysés. Elogio, que Deos fez a Moysés. Maria ferida de lepra.

ENTÃO fallárão Maria, e Aarão contra Moysés, por causa de sua mulher, que era Ethiope, e disserão :

2 Por ventura fallou o Senhor só por Moysés ? Não nos fallou elle tambem a nós, como a elle ? O que tendo o Senhor ouvido,

3 (Porque Moysés era o mais manso de todos os homens, que havia na terra,)

4 Fallou logo a Moysés, a Aarão, e a Maria, e lhes disse : Sahi todos tres sómente ao Tabernaculo do concerto. E depois que elles sahíráo,

5 Desceo o Senhor na columna de nuvem, e posto á entrada do Tabernaculo, chamou a Aarão, e a Maria. Acudirão elles,

6 E o Senhor lhes disse : Ouvi as minhas palavras : Se entre vós se achar algum Profeta do Senhor, eu lhe apparecerei em visão, ou lhe fallarei em sonhos.

7 Mas não he assim a respeito de meu